

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA DENGUE

CASO SUSPEITO DE

DENGUE

Indivíduo com doença febril aguda, com duração máxima de **sete dias**, acompanhada de pelo menos dois dos seguintes sintomas: cefaléia, dor retro-orbital, mialgia, artralgia, prostração e exantema, e com exposição à área de transmissão de Dengue ou com presença de *Aedes aegypti* nos **últimos quinze dias**.

Procurar assistência médica em caso de sinais de alerta.

Qualquer um dos sinais e sintomas abaixo:

-dor abdominal intensa e contínua

-vômitos persistentes

-tontura

-hemorragias importantes

-palidez ou rubor facial

-pulso rápido e fino

-agitação ou letargia

-desconforto respiratório

-diminuição repentina da temperatura

-redução do volume de urina

-queda da tensão arterial

-pele, mãos ou pés frios

RECOMENDAÇÕES

Tomar muito líquido: água, suco de frutas, soro caseiro, chás, água de coco e sopas.

Manter repouso.

Evitar automedicação.

Manter a amamentação.

Coordenação Técnica

GTFAD/SCDTV/COAGRAVOS

Informações e Contatos

www.saude.ba.gov.br/entomologjabahia/dengue

www.bahiacontraadengue.com.br

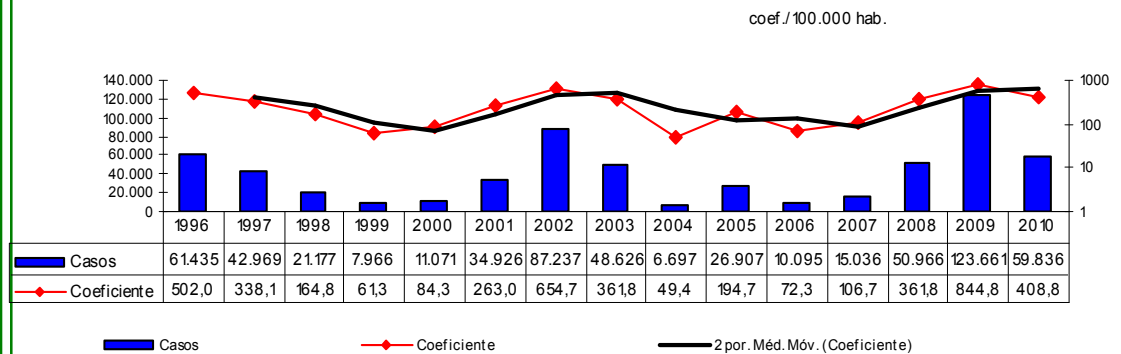
divep.gtfad@saude.ba.gov.br

9994-1088 (CEVESP)

OUVIDORIA: 08002840011

No ano de 2010 foram notificados 59.836 casos de Dengue na Bahia, correspondendo a uma redução de 52,6% em relação ao ano de 2009, quando foram notificados 123.2661 casos (Fig. 1). Durante o ano de 2010, 391 (93,7%) municípios do estado notificaram a doença através dos sistemas de informação da vigilância epidemiológica, entre os quais destacaram-se 15 municípios (Salvador, Feira de Santana, Irecê, Canarana, Teixeira de Freitas, Serrinha, Jequié, Ilhéus, Cafarnaum, Itabuna, Ipiaú, Guanambi, Iguai, Ibipeba e Brumado) por concentrarem 50,5% das notificações.

Fig.1 - Série Histórica e Incidência dos casos notificados de Dengue, Bahia, 1996 a 2010*.



Fonte: Divep/ DIS/ Sesab – Sinan e Planilha paralela.

* Dados sujeitos a alterações

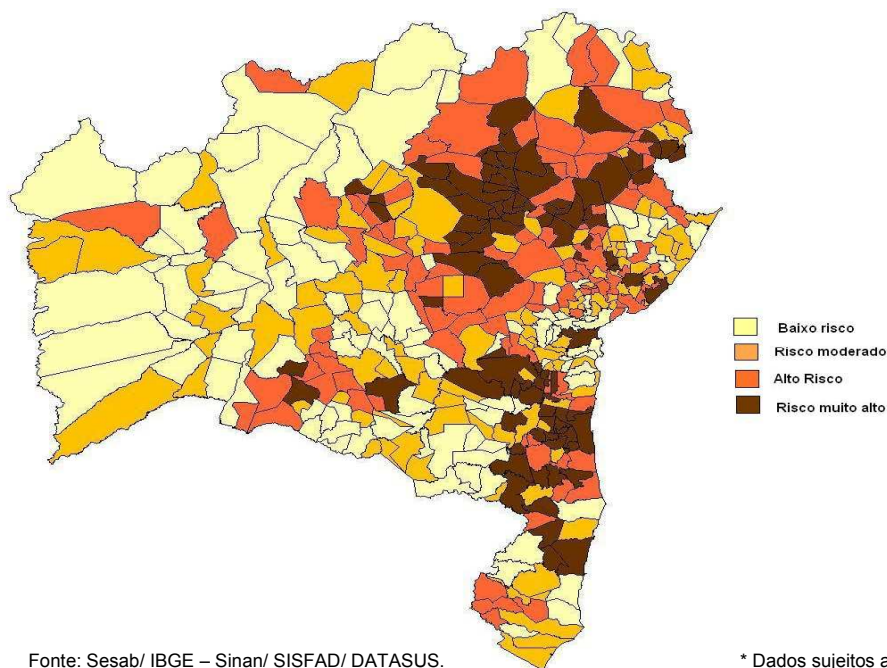
Quanto às formas graves da doença: Dengue com complicações (DCC), Febre Hemorrágica da Dengue (FHD) e Síndrome do Choque da Dengue (SCD), confirmaram-se **795 casos** em 102 municípios. A faixa etária mais atingida é a de menores de 15 anos (59%). Entre os casos graves, 37 óbitos foram confirmados em 27 municípios: Aurelino Leal, Barreiras, Brumado, Coração de Maria, Dário Meira, Feira de Santana, Ilhéus, Inhambupe, Ipiaú, Ipirá, Itacaré, Itaparica, Itapetinga, Jequié, Jucuruçu, Lauro de Freitas, Medeiros Neto, Mucuri, Ouriçangas, Ourulândia, Salvador, São Domingos, Serrinha, Simões Filho, Teixeira de Freitas, Valença e Várzea Nova. A letalidade pelas formas graves (FHD, DCC e SCD) registrada até o momento é de 4,6% (Fonte: planilha paralela).

A transmissão da Dengue na Bahia em 2010 foi caracterizada por incidência alta (>300/100.000hab) em 132 (31,7%) municípios, pela gravidade das apresentações clínicas, atingindo especialmente os menores de 15 anos e pela circulação simultânea de 3 sorotipos (DENV1, DENV2 e DENV3). Até o mês de julho, houve predominância do DENV2, que foi identificado em 55 municípios, representando 49% dos isolamentos virais. A partir do mês de agosto, o DENV1 superou os demais sorotipos em nº de isolamentos virais, sendo identificado em 42 municípios, correspondendo a 48,6% dos sorotipos isolados e representando um aumento do risco para epidemias por esse sorotipo em 2011. O DENV 3 foi identificado em 13 municípios do Estado. Os municípios de Feira de Santana, Ourulândia, Salvador e Santo Estevão registram circulação simultânea dos 3 sorotipos em 2010.

O período mais intenso ocorreu de março a julho, quando foram registradas 71,7% das notificações, evidenciando comportamento diferenciado da transmissão, com prolongamento do período de maior ocorrência em 2010, quando registrou-se grande número de casos durante todas as semanas do ano.

Para identificar os municípios vulneráveis à epidemia pelo sorotipo DENV1 no ano de 2011, foi construída uma matriz que considerou, simultaneamente, os seguintes parâmetros: coeficiente de incidência de casos nos anos epidêmicos (2002, 2003, 2008 e 2009), índice de infestação predial (IIP) mensal (2006 a 2010) e densidade demográfica. No estado da Bahia, 92 municípios foram classificados como “risco muito alto” e 106 municípios como “alto risco”(Fig.2). Por outro lado, os demais municípios também devem estar alertas, considerando a possibilidade de introdução do sorotipo DENV4. Vale salientar que o Ministério da Saúde, aplicando a mesma metodologia para os estados, classificou a Bahia como de “risco muito alto”.

Fig.2 - Mapa de vulnerabilidade para epidemia de Dengue pelo sorotipo DENV1 no ano de 2011, Bahia.*



Aplicação de inseticida à Ultra Baixo Volume (UBV)

Foi realizado controle do vetor com UBV em 96 municípios de 20 DIRES, dentre os quais 24 (27,3%) prioritários para o Programa Estadual de Controle da Dengue. As regionais de Serrinha, Salvador e Jacobina concentram o maior número de municípios com aplicação de UBV. Os municípios onde a aplicação ocorreu mais de uma vez foram: Ipiaú, Salvador, Feira de Santana, Valente, Dário Meira, Ruy Barbosa e Ibipeba. Entretanto, continua sendo utilizado o bloqueio sempre que ocorre notificação de Dengue grave, óbito e/ou casos aglomerados, conforme nota técnica 01/ 2007.

Levantamento de Índice Rápido do *Aedes aegypti* (LIRAA)

O LIRAA nacional foi realizado no período de 06/10 a 11/11/2010 em 14 municípios prioritários. Dentre eles, 04 (28,6%) registraram índice de infestação predial satisfatório (IIP < 1%), 06 (42,8%) municípios estão em situação de alerta (IIP entre 1 e 3,9%) e 04 (28,6%) em situação de risco (IIP > 3,9%). Os municípios com maiores IIP foram Itabuna (9,1%), Ilhéus (6,3%), Simões Filho (5,3%) e Porto Seguro (3,94%). O município de Salvador registrou IIP 3,2%. Os criadouros preferenciais para o *Aedes aegypti* foram os depósitos ao nível do solo -tonéis, tambores e tinas - (54,6%) e os depósitos móveis - vasos de plantas - (20%).

Mobilização Social

Para implementar o componente da mobilização social, a Fundação Luis Eduardo Magalhães foi contratada para intensificar as ações juntamente com 10 municípios prioritários (Feira de Santana, Guanambi, Ilhéus, Irecê, Itabuna, Jequié, Porto Seguro, Salvador, Senhor do Bonfim e Teixeira de Freitas). Conforme cronograma de atividades, foi realizada sensibilização dos gestores, capacitação dos coordenadores municipais e encontros com a rede de parceiros para envolvimento dos diversos setores da sociedade em cada município. A etapa de capacitação dos articuladores dos bairros selecionados já foi iniciada na semana passada.

Situação Atual

Até a primeira semana do ano de 2011, foram notificados 409 casos de Dengue na Bahia, 41,6% a menos que no mesmo período de 2010. Os municípios que registraram maior número de casos até o momento foram: Irecê, Barreiras, Marcionílio Souza, Gentio do Ouro, São Gabriel, Baixa Grande e Salvador. Entre os casos notificados, 02 foram suspeitos de Dengue grave, aguardando confirmação laboratorial.